

# Estudo de Caso

## Eleições no Concelho do Seixal

---

**Trabalho feito para o projeto GIS 4 Schools pelos alunos:**

Diogo Travanca nº4 e Tomás Pereira nº24 da Turma 12ºG

Escola Secundária Dr. José Afonso

Junho de 2022

Ano letivo 2021/2022

# Índice:

<b>1. - Introdução.....</b>	<b>3</b>
1.1. - Apresentação de objetivos.....	3
1.2. - Contextualização Histórica.....	4
<b>2. - Vinte Anos de Evolução.....</b>	<b>5</b>
2.1. - Impactos da História do Concelho nas Eleições.....	4
<b>3. - Análise dos Mapas Eleitorais no Seixal</b>	
3.1. - Resultados das eleições 2001-2021.....	7
3.2. - Votação da CDU 2021.....	7
3.3. - Votação do PS 2021.....	8
3.3. - Comparação entre os resultados da CDU e do PS em 2021.....	8
3.4. - Comparação dos resultados da CDU entre 2001 e 2021.....	8
3.5. - Comparação dos resultados do PS entre 2001 e 2021.....	8
<b>4. - Conclusão.....</b>	<b>21</b>
4.1. - Perspetivas para o futuro.....	8



# 1. Introdução:

## 1.1. Apresentação de objetivos:

Com este Estudo de Caso pretendemos dar a conhecer a história recente das eleições autárquicas no concelho do Seixal, utilizando para isso o software de Sistemas de Informação Geográfica, QGIS, bem como uma variedade de fontes académicas. Iremos abordar as características deste concelho, e, a partir desta informação, deduzir como votam os seixalenses, contrastando estas previsões com a realidade, bem como questionar-nos como podem evoluir os resultados no futuro.



## 1.2. Contextualização histórica:

O concelho do Seixal, particularmente a zona histórica e a Amora, sempre girou à volta do rio, desenvolvendo-se diversas atividades económica em torno deste: Primeiro a agricultura, fornecendo alimento à população de Lisboa, e pequenas manufaturas, como a da cal, encontrando-se ainda vestígios desta atividade pela cidade, perto do Centro de Estágios do Benfica, por exemplo. Com a chegada da Revolução Industrial ao país, o Seixal seguiu o exemplo, e, graças às suas condições naturais, como um terreno maioritariamente plano e bons acessos naturais, o concelho tornou-se uma área industrializada, com a presença de unidades fabris de diversas áreas, desde os lanifícios à construção naval, passando pela cortiça e, mais recentemente, pela metalurgia. Este passado industrial prolongou-se até à atualidade, deixando ainda a sua marca no concelho, quer ambientalmente, quer eleitoralmente, aspeto este que abordaremos aqui.



## 2. Vinte Anos de Evolução

### 2. Impactos da História do Concelho nas Eleições:

O processo de desindustrialização que o Seixal sofreu, com o fecho de diversas unidades fabris com influência dentro e fora do concelho, como a Mundet e a Siderurgia Nacional afetou todo o concelho, logo também os comportamentos eleitorais da população. Com grande parte da população empregada na indústria, área de grande sindicalização, pelo menos tradicionalmente, o voto à esquerda foi, e é, uma constante na história recente eleitoral do Seixal, estando o Partido Comunista Português (PCP), em coligação com o Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV) (formando a Coligação Democrática Unitária (CDU)) no governo local de grande parte dos órgãos de poder local do concelho do Seixal.

No entanto, com a terciarização da economia, o setor secundário perde importância, quer económica, quer a nível do emprego, passando grande parte da população de um regime de emprego tradicional e hierarquizado, assim mais propenso à sindicalização e ao voto em partidos que representam os seus interesses, mais à esquerda, para um regime de emprego fragmentado, com a população dispersa em diferentes locais de trabalho, áreas associadas a um voto mais ao centro.

Resumidamente, à medida que as profissões associadas tradicionalmente com a esquerda tradicional são substituídas por profissões associadas com o centro, também as votações à esquerda (tradicional) vão sendo substituídas por uma votação mais ao centro.



Para Cancela, J., Magalhães, P., não só a terciarização tem contribuído para o progressivo aumento nas votações do PS, mas também a capacidade deste conseguir ganhar eleitorado tradicionalmente característico da CDU. Assim, associado à maior propensão dos setores da sociedade que, teoricamente, são mais propensos a absterem-se serem os mesmos que tradicionalmente votam na CDU, já temos algumas razões que explicam a queda destes nas eleições recentes.

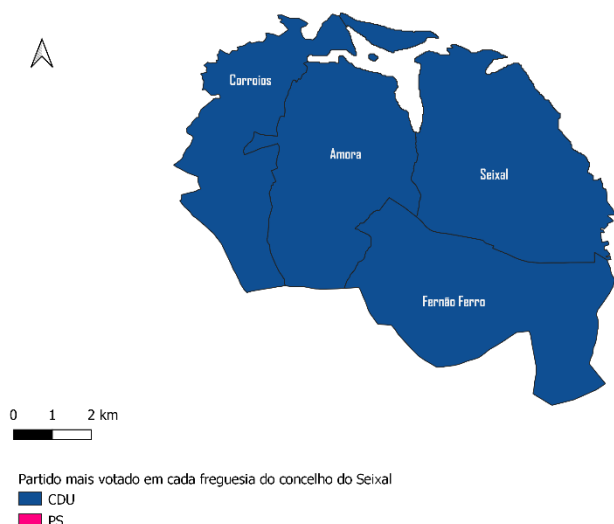
Além disso, o surgimento de novos partidos, que representam bandeiras eleitorais (liberalismo económico e social, associado à Iniciativa Liberal; a defesa dos direitos animais, associado ao PAN e o populismo de direita, associado ao Chega!) podem contribuir ainda mais para a diminuição da votação na CDU, ou, pelo menos, para o surgimento de mais oposição às suas medidas.

Por agora, a CDU continua com maioria na Assembleia Municipal, Câmara Municipal e da maioria das freguesias. No entanto, a associação da tendência de descida que observamos no período analisado e o surgimento de novos partidos, o equilíbrio no poder local pode alterar-se em eleições futuras.

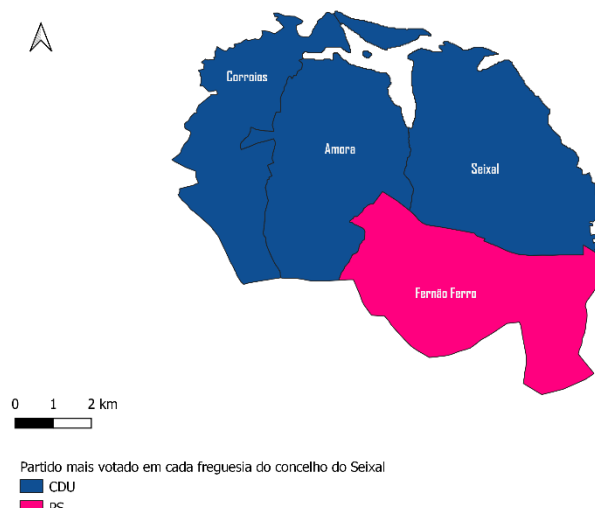
### 3. Análise dos Mapas Eleitorais no Seixal:

#### 3.1. Resultados das eleições no período 2001-2021:

Mapa - Resultados Eleições Seixal 2001



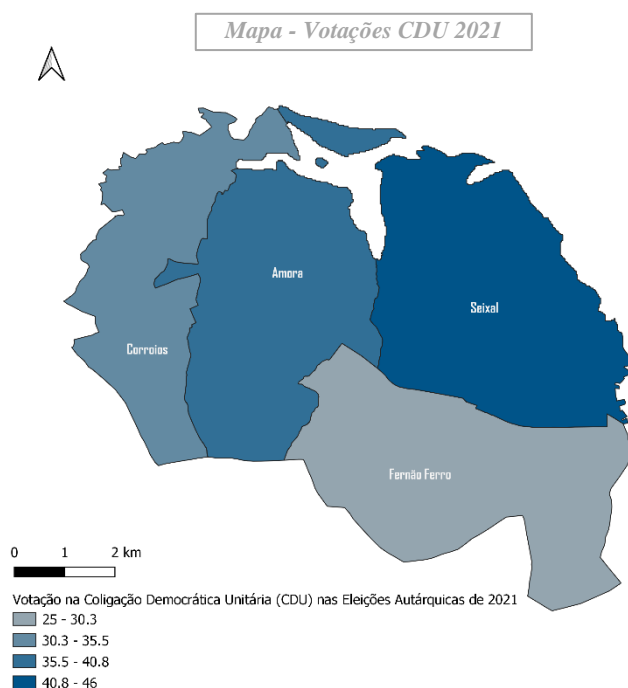
Mapa - Resultados Eleições Seixal 2021



Através da análise do mapa observamos que a única mudança, na prática, foi a passagem da Junta de Freguesia de Fernão Ferro da CDU para o PS. No entanto, estes mapas pouco nos dizem sobre as mudanças que de facto ocorreram nas votações dos dois partidos, que iremos analisar agora.

### 3.2. Votação da CDU 2021:

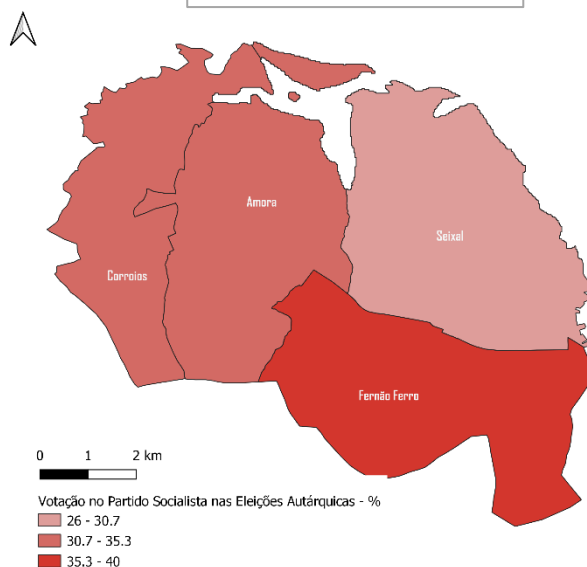
Como podemos observar pelo mapa, a União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires é aquela onde a votação na CDU é maior, correspondendo a 46% do voto. Por outro lado, na freguesia de Fernão Ferro a votação neste partido é a menor no concelho, menos de 30% do voto. As freguesias de Amora e de Corroios encontram-se numa posição intermédia, estando a freguesia de Amora acima da de Corroios, que se encontra num patamar inferior, com 34% do voto, comparativamente aos 37% da freguesia de Amora.



Mapa - Votações CDU 2021

### 3.3. Votação do PS 2021:

O PS é o segundo partido mais votado em quase todas as freguesias do concelho, com a exceção de Fernão Ferro, onde se encontra em primeiro lugar, com 40%, bastante acima dos 31% na Amora e ainda mais acima dos 23% da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, onde o

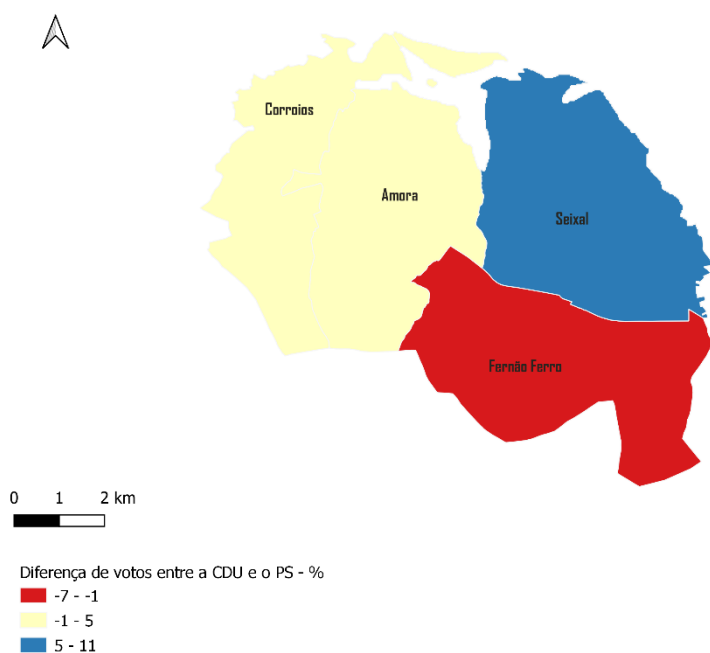


eleitorado deu a maioria na assembleia de freguesia à CDU. Corroios fica ainda longe do resultado de Fernão Ferro, com 32%. Esta realidade não é recente, dado que a Junta de Freguesia de Fernão Ferro já tem um presidente de junta socialista desde 2017, quando o antigo presidente da Junta de Freguesia mudou de partido.

### 3.4. Comparação entre os resultados da CDU e do PS em 2021

Como podemos observar, o PS apenas tem vantagem sobre a CDU numa das freguesias do concelho do Seixal, a de Fernão Ferro, onde conseguiu, na última eleição, 7% de votos a mais que a CDU. Em todos os outros concelhos, como sabemos, a CDU conseguiu a maioria, pelo menos relativa, comparativamente ao PS. Esta maioria é mais expressiva na freguesia da União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, tendo 11% de votos a mais que o

Mapa - Comparação CDU-PS 2021





PS, enquanto que as freguesias de Amora e Corroios, embora com maioria para a CDU, têm uma expressividade muito mais reduzida, de, respetivamente, 3 e 2%.

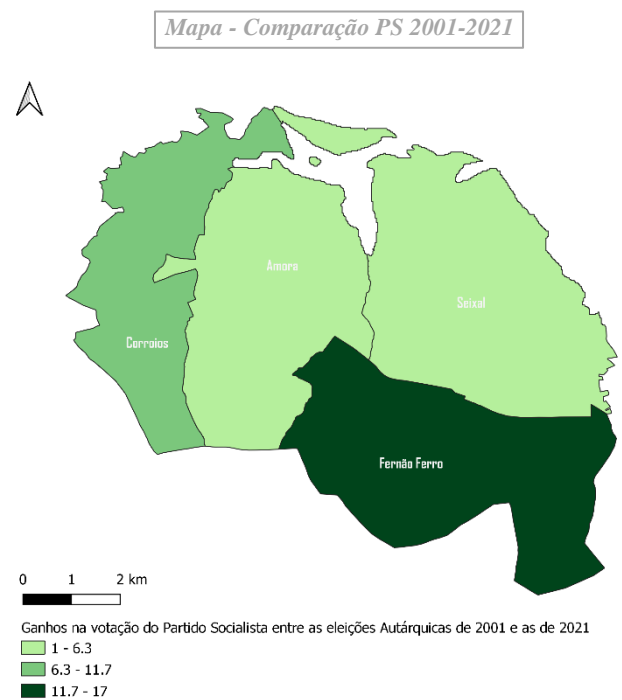
### 3.5. Comparação entre os resultados da CDU e do PS em 2021

As eleições dos últimos 20 anos não foram favoráveis à CDU (embora este Estudo de Caso não reflita toda esta série, apenas as eleições do início e fim deste período. Por exemplo, comparativamente a 2017, a CDU até cresceu 1.2 pontos percentuais): A queda foi maior nas freguesias de Fernão Ferro e de Corroios, onde se observou uma queda de 11%, enquanto nas freguesias de Amora e União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires foi de 7%.

Esta queda, que coexistiu com o aumento da votação no PS ainda só levou à eleição de um presidente de Junta socialista, mas, mantendo-se a tendência, este número pode aumentar.

### 3.6. Comparação dos resultados do PS entre 2001 e 2021:

Desde 2001 que o Partido Socialista fez ganhos em todas as freguesias do concelho do Seixal, embora numa delas este aumento seja mais expressivo do que noutras: Em Fernão Ferro o PS subiu 17 por cento face a 2001, enquanto que em Corroios, embora significativo, o aumento foi mais reduzido, de 7 por cento. Nas freguesias de Amora e da União de freguesias do Seixal, Amora e Aldeia de Paio Pires o crescimento foi nitidamente menor, de apenas 1 e 2 por cento, respetivamente.



## 4. Conclusão:

### 4.1. Perspetivas para o futuro:

Com este estudo de caso conseguimos analisar a história recente do concelho do Seixal, bem como compreender como esta impactou a alteração na votação dos dois maiores partidos.

Observámos o declínio da CDU e a ascensão do PS, que já se manifestou na conquista de uma Junta de Freguesia. Apesar de tudo, desde as eleições de 2017 para as de 2021, a CDU conseguiu recuperar quase um por cento dos votos, na eleição para a Câmara Municipal (que define os Vereadores e o Presidente da Câmara), o que pode contrariar as previsões que se podiam ter feito relativamente ao futuro político do concelho do Seixal.

Com a entrada de novos partidos em cena e a pandemia ainda a impactar a vida dos cidadãos, é impossível determinar o que acontecerá nas próximas eleições autárquicas, marcadas para 2025.

Apelamos à participação não só nestas, mas em todos os atos eleitorais, pois só assim conseguimos, de facto, a mudança estrutural que desejamos a todos os níveis, a começar pela nossa Junta de Freguesia.

# Lista de Imagens e Bibliografia:

## Lista de figuras:

- Imagens e mapas: Crédito dos autores;

## Bibliografia:

- Fontes dos dados utilizados para criar os mapas no software QGIS;
- [https://www.cne.pt/sites/default/files/dl/resultados\\_al\\_2001.pdf](https://www.cne.pt/sites/default/files/dl/resultados_al_2001.pdf)
- <https://www.cne.pt/content/eleicoes-autarquicas-2021> - “Resultados - formato folha de cálculo”
- [https://www.cne.pt/sites/default/files/dl/resultados\\_al\\_2001.pdf](https://www.cne.pt/sites/default/files/dl/resultados_al_2001.pdf)
- <https://www.cne.pt/content/eleicoes-autarquicas-2017> - “Resultados - formato folha de cálculo - Consolidado”
- [www.gadm.org](http://www.gadm.org) (fonte do shapefile a partir do qual retirei as fronteiras do concelho)

### 2.1- Impactos da História do Concelho nas Eleições

- *Rua, L.M.R.B,(2014) Instituto Superior de Educação e Ciências. A desindustrialização no concelho do Seixal e o desafio da conversão das antigas áreas industriais na perspetiva da gestão autárquica.*

### 2.2 - Contextualização histórica

- *Silva, A. C. R., Nunes, M. I. & Luís, M. (2013) Memórias do Seixal, Paulinas Editora*
- *Valadares, F.M,(2008). Universidade Aberta Lisboa: Ruralidade em Almada e Seixal nos séculos XVIII e XIX.*